



SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

ATA

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 – Discussão e aprovação da ata da sessão extraordinária de 25 de abril de 2018 e da ata da sessão ordinária de 27 de abril de 2018;

1.2 – Leitura do Expediente;

1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 – Aprovação da Primeira alteração por adaptação da Primeira Revisão do Plano Diretor Municipal de Nelas;

2.3 – Aprovação de moção referente à restauração das Freguesias de Agueira e Moreira;

2.4 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro;

2.5 - Aprovação da Revisão ao Orçamento Municipal n.º 2 e às Grandes Opções do Plano, n.º 2, do ano de 2018;

2.6 – Aprovação da Prestação de Contas Consolidadas relativas ao ano de 2017;

2.7 - Alteração ao Mapa de Pessoal de 2018 (2.ª alteração) – Aprovação;

2.8 - Abertura de procedimento concursal comum para constituição de vínculo de emprego público na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado, tendo em vista a ocupação de 10 postos de trabalho na carreira geral de Assistente Técnico – Aprovação.

O Senhor Presidente da Assembleia, António Manuel Borges dos Santos:

- Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Senhores Deputados Municipais,
Ex.m.º Público,
Muito boa noite.

Vamos dar início a esta sessão ordinária de junho de 2018 e, a começar, tenho a informar a Assembleia que dois Deputados do PS pediram substituição entre o dia 25 de junho e 09 de julho, substituições que aceitei e, nos termos do artigo 57.º do Regimento desta Assembleia Municipal, convoquei os dois elementos a seguir, que são a Mariana Borges Pais e o Augusto Duarte Oliveira Borges da Silva.

Portanto, a partir deste momento passam a fazer parte desta sessão da Assembleia Municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Também, depois de enviada a Convocatória e a Ordem de Trabalhos, chegou-me um pedido de inclusão de mais dois pontos que eu enviei por e-mail a todos os Senhores Deputados, mas tenho de colocar à consideração, uma vez que para se alterar, terá que ser aprovado por $\frac{2}{3}$ dos presentes.

E os dois pontos são: Alteração ao Mapa de Pessoal de 2018 (2.^a alteração) – Aprovação; Abertura de procedimento concursal comum para constituição de vínculo de emprego público na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado, tendo em vista a ocupação de 10 postos de trabalho na carreira geral de Assistente Técnico – Aprovação.

E pergunto: alguém se opõe a que estes dois pontos sejam integrados na Ordem de Trabalhos?

Ora, se ninguém se opõe, passam a fazer parte da Ordem de Trabalhos com os n.ºs 2.7 e 2.8, respetivamente.

Passamos, então, à chamada dos Senhores Deputados.

(A Senhora Segunda Secretária Alexandra Maria Lopes Monteiro procedeu à chamada dos Senhores Deputados Municipais)

A Senhora Segunda Secretária Alexandra Maria Lopes Monteiro:

- Faltam os Senhores Luis Manuel Abrantes Pinheiro e José Carlos da Silva Moreira.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Com estas duas faltas, estão presentes 26 elementos desta Assembleia Municipal.

Passamos ao ponto 1.1 - Discussão e aprovação da ata da sessão extraordinária de 25 de abril de 2018. Alguém quer usar da palavra neste ponto?

Se ninguém quer usar da palavra neste ponto, vou pôr à votação e pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Senhorim e 25 votos a favor.

Passamos à ata do dia 27 de abril de 2018. Pergunto: alguém se quer pronunciar sobre esta ata? Se não, vou pôr à votação. Sousa? Faça favor.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Boa noite a todos.

Na página 12, no quarto parágrafo, há aí uma palavra que acho que nem existe em português, mas é foneticamente parecida com aquela que eu disse e por isso é que se calhar foi mal escrita: Refere-se :“Nos últimos 4 anos, estou-me a referir, entre 2013 e 2017, o CDS/PP limitou-se a viver no pântano da *indromina*”, está *indromina*, acho que não existe, é *ignomínia*, é que depois não tinha lógica a frase.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Se mais ninguém quer usar da palavra, vou pôr à votação e pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Quatro abstenções, dos Senhores Deputados Teresa Pinto, João Alfredo Ferreira, Augusto Borges da Silva e João Miguel Neves. Portanto, 22 votos a favor. As abstenções dos dois pontos foram de pessoas que não estiveram presentes nas sessões.

Ora, o ponto 1.2 - Leitura do Expediente, como habitualmente, vou escusar-me a fazer a leitura do mesmo, a não ser que alguém tenha alguma dúvida.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Ofício do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, da Assembleia da República – Iniciativa Parlamentar do PSD para construção de ligação rodoviária em perfil de autoestrada entre Viseu e Coimbra, garantindo uma solução não portajada;
- Membro da Assembleia João Alfredo Lopes Ferreira – Solicita a sua substituição pela Cidadã Isabel Marques Mendes Sampaio, na sessão ordinária desta Assembleia do dia 27 de abril de 2018;
- Membro da Assembleia Maria Teresa Simões Marques Silva Pinto – Solicita a justificação da sua falta à sessão ordinária desta Assembleia do dia 27 de abril de 2018;
- E-mail, datado de 27 de abril de 2018, do Senhor José Abrantes – Resposta à Petição;
- Ofício n.º 16/18, datado de 04 de maio de 2018, da Assembleia de Freguesia de Nelas – Envio de moções;
- E-mail, datado de 15 de maio de 2018, da Fundação Lapa do Lobo – Regulamento de Proteção de Dados;
- E-mail, datado de 23 de maio de 2018, da Associação Nacional de Assembleias Municipais – Envio de documentação referente ao 1.º Congresso da ANAM, realizado em Mafra, em 19 de maio de 2018;
- Ofício da Assembleia Municipal de Viseu – “Moção – Portugal 2020 e sua reprogramação”;
- Ofício da Assembleia Municipal de Fafe – “Moção sobre a Regionalização”;
- E-mail, datado de 13 de junho de 2018, do Senhor Membro da Assembleia Manuel Alexandre Henriques – Pedido de informação sobre ajudas de custo e subsídios de transporte;
- E-mail, datado de 15 de junho de 2018, da Associação Nacional de Assembleias Municipais – Inquérito aos Presidentes das Assembleias Municipais;
- Ofício n.º 4246, datado de 20 de junho de 2018, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para esta sessão da Assembleia Municipal;

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Ofício n.º 11/2018, datado de 24 de abril de 2018, enviado ao Ex.m.º Senhor José Armando de Loureiro Abrantes, dando resposta à sua petição;
- Ofício n.º 12/2018, datado de 30 de abril de 2018, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 27 de abril de 2018;
- E-mail, datado de 27 de abril de 2018, do Senhor José Abrantes – Resposta à Petição;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- E-mail, datado de 30 de abril de 2018, enviado à Associação Nacional de Assembleias Municipais, comunicando a adesão do Município de Nelas àquela Associação;

- Ofício n.º 13/2018, datado de 20 de junho de 2018, enviado aos Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão ordinária de 29 de junho de 2018.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Passamos ao ponto 1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhores Deputados: Manuel Henriques, António Santos, João Alfredo Ferreira, André Carvalho, Maria João Ribeiro, 5 Senhores Deputados. Pedia que não usassem muito mais de 6 minutos. Pode ser? Que são 30 minutos a dividir por 5. Este ponto tem uma hora, vamos gastar já meia hora e depois logo se vê do resto.

Ora, então, eu vou intercalar agora os Partidos, para não serem todos seguidos. Começo pelo Senhor Deputado Manuel Henriques. Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Muito boa noite.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Restante Mesa da Assembleia Municipal,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhora Vice-Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhores Deputados da Assembleia Municipal.

Aproveitando sempre a Assembleia Municipal para trazer alguns assuntos que são de interesse, no nosso entender, do Município, começo, então, de uma forma rápida.

Em primeiro lugar, dirigindo-me ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, pedindo-lhe, é um pedido que lhe faço, o CDS/PP, pelo meu pulso, solicitou, já em março, uns esclarecimentos a dirigir à Câmara Municipal, sobre matéria relacionada com os Fundos Comunitários, pareceres da CCDR, entendimentos sobre áreas urbanas.

Já passaram alguns dias. Eu renovei o pedido há uma semana, ou 15 dias. Pronto, eu pedia-lhe, na medida do possível, que pudesse reiterar junto da Câmara Municipal esse pedido de esclarecimentos.

Depois, relativamente ao ponto prévio desta sessão, quero só fazer notar uma pequena consideração, que na primeira Assembleia Municipal deste mandato, o CDS tentou, procurou colocar duas situações a votação aqui na Assembleia, introduzidas depois dos 5 dias regulamentares e tal foi recusado. Mas nós procuramos dar o exemplo e sempre que houver propostas de outros Partidos que queiram ser aqui votadas e discutidas, nós daremos sempre assentimento. Quero só fazer notar esse ponto, que tentamos diferenciar.

Depois, queria apresentar duas moções. A primeira moção sobre uma pessoa que conhecia, por quem tinha a mais elevada consideração, que tive a felicidade de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

conhecer, a Dr.^a Maria Natália Miranda, pessoa ligada à escrita, ligada à cultura, pessoa que o Município e bem, prestou na sua página institucional o Voto de Pesar pelo seu falecimento no passado dia 23/05/2018.

O que é que eu queria dizer sobre esta pessoa? Queria dizer que ela deixou uma obra muito importante, uma obra muito ligada à nossa Região, à cultura popular, às canções de Carnaval, uma pessoa com um grande amor à sua Terra.

Neste contexto, esta, natural de Canas de Senhorim, nascida em 1925, ficará através desse trabalho, para sempre gravada na nossa memória.

Em face disso, em face deste grande amor que tinha à sua Terra e ao nosso Concelho, penso que era da maior justiça apresentar aqui um Voto de Pesar, votado pela Assembleia e dirigi-lo à Família, se merecer, de facto, o assentimento dos Deputados aqui presentes, hoje. Pronto, se depois pudéssemos fazer essa votação, quando o Senhor Presidente entender.

Depois, um segundo ponto, uma segunda moção, decorrente também da anterior Assembleia Municipal. Não logrou ter provimento e aceitação, uma proposta do CDS/PP para, no fundo, se estudar uma situação relativa às transmissões áudio e vídeo aqui da Assembleia Municipal, por razões que foram apontadas, legitimamente, os Grupos Parlamentares que sobre ela aqui se quiseram pronunciar.

Também devo notar sobre isso e é o ponto da moção, que o Grupo Parlamentar do Partido Socialista referiu e está expresso na ata da Assembleia Municipal que acabámos de votar, presumo que, diz a ata, que estaria na disposição, no fundo, de criar um grupo de trabalho nesta Assembleia Municipal.

Desta forma, a proposta do CDS é, nos termos do artigo 43.º do Regimento em vigor, criar um grupo de trabalho para avaliar a possibilidade técnica e logística e legal, no fundo, de se fazerem essas transmissões da Assembleia Municipal. Pronto, no fundo, presumo eu, por honestidade política, estão reunidas as condições para esse grupo de trabalho ser criado, ainda que o grupo de trabalho venha a concluir que seja viável, ou que seja inviável. Mas, no fundo, esse era o teor da proposta inicial era a criação do grupo de trabalho. Presumo que não haverá razões para não ser aceite esta proposta. Falo mais para o PS porque o PSD recusou a proposta. O PS admitiu pela voz do seu representante que poderia aceitá-la.

Dirijo-me agora também, sumariamente, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, pedindo alguns esclarecimentos breves.

Em primeiro lugar, fiquei preocupado, é um assunto que já intervim aqui na Assembleia em outras sessões sobre o caso da Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos, outra vez, os antigos terrenos da Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos.

Soubemos esta semana que a empresa Loureiro & Filho, que celebrou no segundo semestre do ano passado, um protocolo com a Câmara Municipal, no sentido de se instalar naqueles terrenos, abandonou essa pretensão instalando-se no Município vizinho do Carregal do Sal, donde é proveniente. Recordo que esta situação, no ano passado teve um investimento político forte do Senhor Presidente da Câmara Municipal neste assunto. Recordo que houve uma animosidade pública e notória por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal do Carregal do Sal face a este convite, a este protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Nelas e este industrial, e eu, pronto, queria, no fundo, obter um esclarecimento do Senhor Presidente da Câmara se a situação se confirma desta forma e se pode dar satisfações à Assembleia Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

sobre o assunto, na expectativa de que nos traga boas notícias sobre o evoluir desta situação, até à data em standby, para usar um termo, digamos soft, face à gravidade do assunto.

Depois, queria também parabenizar, não tendo estado presente, o Atleta André Coelho e o Cristiano Pereira, que muito bem andou o Município em lhes prestar, em lhes atribuir o Mérito Municipal e querer partilhar convosco, para pena minha e confesso isto, tenho recebido este feedback de vários eleitores, vários gestores do Concelho, a muita pena que os Cidadãos têm de não ser feito o mesmo reconhecimento ao Bispo Ilídio Leandro, uma pessoa de grande valia, uma pessoa apreciada por muitos Cidadãos deste Concelho e foi uma pena que, por questões meramente políticas, tal não fosse incluído nesta homenagem.

Aqui, dirijo-me, sobretudo ao Senhor Presidente, porque isto é um assunto da Câmara Municipal e desconsiderando algum tratamento menos próprio que eu ouvi aqui nesta Assembleia por parte de alguns Membros, não querendo retomar o assunto mas foi um tratamento menos próprio, não por causa da proposta do CDS, mas por causa da figura que estava em questão, acho que é uma pena se o Senhor Presidente, neste mandato, não poder retificar esta situação porque o Concelho de Nelas, eu diria, felizmente, não se reduz ao Partido Socialista, nem às suas prioridades. Mas, se entender que é, ficará também com esse ónus e ficará com esse julgamento político. Da minha parte, ficará, obviamente, sempre presente e sempre a lembrar.

Depois, queria perguntar ao Senhor Presidente da Câmara qual é a situação da Barragem de Fagilde, que tem sido notícia sobre a necessidade de obras muito urgentes de substituição e também da constituição do Sistema Intermunicipal que nos trará alguma independência em termos de fornecimento de água. Eu penso que este assunto é de tal maneira nuclear que devia ser mais falado por todos e devíamos ter mais esclarecimentos sobre este assunto.

Depois, queria também dar nota, também infelizmente, sobre a situação da Covercar. É uma situação que ao CDS e a outros partidos preocupa. É uma situação empresarial, é verdade. Mas é uma situação de envolvimento institucional e financeiro do Município e é essa parte que me preocupa. Eu tenho pena, muita pena, de que uma Câmara de maioria socialista não tenha uma intervenção que vá de encontro às pretensões dos trabalhadores nesta matéria. E até é irónico eu sendo do CDS, supostamente, o espectro mais à direita deste hemiciclo, ter de fazer um desafio ao PS: Por favor, meus amigos, neste assunto, digam qualquer coisa de esquerda. Digam qualquer coisa de esquerda, porque, de facto, está a faltar que alguém o diga da parte de esquerda desta Assembleia Municipal.

E, por último, uma questão para o Senhor Presidente, uma questão que eu espero que seja um clarificador, ou um desmentido. Eu tomei conhecimento de um assunto que, nos terrenos onde está projetada a nova ETAR em Nelas, pessoas que não são da Câmara Municipal, sem nenhum cargo institucional, nem procuração também para o efeito, andam a fazer propostas e a aliciar proprietários para vender terrenos, compra de terrenos. Eu gostava de perceber o que é que se passa sobre este assunto, se os terrenos já são da Câmara Municipal, se não são, ou se a Câmara mandatou alguém para o fazer. Porque, se mandatou, é muito grave. Eu, sinceramente, espero que seja mentira e gostava de ouvir a Câmara Municipal, a breve trecho, a negociar diretamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

com esses proprietários. Se for mentira, o assunto fica encerrado aqui e o Senhor Presidente, melhor do que eu, poderá esclarecer.

Por último e faltava esta minha nota, uma homenagem aos Bombeiros de Nelas pelo seu aniversário, o seu trabalho é muito meritório, a sua competência é de assinalar. Uma homenagem também, um agradecimento às marchas da Lapa do Lobo, Canas de Senhorim e Nelas, por embelezarem estas nossas festas juninas neste mês que agora está a terminar. E também às localidades que não têm festas tão, digamos, tão visíveis, mas que embelezam as suas aldeias, os seus lugares para festejarem os Santos e receberem os nossos emigrantes neste período estival.

Por agora é tudo. Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Peço-lhe que seja mais comedido no tempo porque ultrapassou, grandemente, os 6 minutos. Portanto, uma vez que apresentou duas moções, agradecia que, mas desse.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- De uma forma muito breve, a primeira moção é destinada a votar um Voto de Pesar à Dr.^a Maria Natália Miranda pelo seu contributo para a cultura portuguesa e para a cultura do nosso Concelho e da Região.

A segunda moção destina-se, no fundo, na sequência da última Assembleia Municipal de 27 de abril deste ano e nos termos do artigo 43.º do Regimento, criação de um grupo de trabalho na Assembleia Municipal para avaliação da possibilidade das sessões da Assembleia Municipal serem objeto de gravação áudio e vídeo.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Vamos pôr à discussão a primeira moção que é, no fundo, um Voto de Pesar e pergunto se alguém quer usar da palavra no Voto de Pesar.

Ninguém quer usar da palavra.

Portanto, vou pôr à votação o Voto de Pesar e pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade, com 26 votos a favor. Não incluo o voto do Senhor Presidente da Junta, Luís Pinheiro, porque não está presente. Mas fica registado, em ata, a sua ausência.

Segunda moção, que é, no fundo, voltar ao assunto que foi discutido e votado, inequivocamente, na última Assembleia e que são as transmissões áudio e vídeo da Assembleia Municipal. Pensava que não tinha ficado nenhuma dúvida na última sessão, mas afinal parece que ficou.

Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhores Deputados Sousa e Rui Costa. Sousa, faça favor.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Relativamente a este ponto eu penso que as coisas estão devidamente fechadas porque na última Assembleia a proposta que o PS fez foi da retirada daquela moção e da constituição de uma comissão da Assembleia Municipal para estudar o problema, primeiro em termos políticos e depois pedir parecer técnico. Depois foi votada aqui, foi votada pela maioria das pessoas, contra. Atenção que não foi retirada a moção. E, por isso, não foi proposta para isso. A porta abriu-se nesse momento. As portas abrem-se e fecham-se.

O Senhor Deputado depois faz chicana política com isto, porque depois foi escrever no jornal, eu até achei muito estranho como é que o Senhor Deputado votou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

favoravelmente a ata porque aquilo que ele diz no jornal não tem nada a ver com a ata. Põe nas minhas palavras coisas que eu não disse. Diz que ainda por cima chamei incompetentes aos Funcionários Municipais.

Quer dizer, é uma algraviada. E agora vem outra vez. Não. Senhor Deputado. Não. Nós não alinhamos neste tipo de coisas. Nós abrimos a porta à constituição da comissão. O Senhor Deputado demonstrou, ao não retirar a moção, ao não querer fazer na altura essa discussão, demonstrou que não queria resolver o problema. O Senhor só está a fazer chicana política. A porta abriu-se, fechou-se, acabou. A porta do Partido Socialista em relação a esta questão acabou. Nós somos sérios. E o Senhor já demonstrou por várias vezes, primeiro com aquela questão para o Tribunal, que fez queixa de si próprio. Quem disse que foi de má-fé foi o Delegado do Ministério Público, não fui eu. Eu assumo sempre aquilo que digo.

Depois, é agora, outra vez até com o Bispo Ilídio Leandro. Se o CDS tem Vereadores na Câmara Municipal pode propôr lá aquilo que tem que propôr. Não é o Senhor vir para aqui outra vez com a mesma conversa.

E, depois vem outra vez agora tentar dar a volta ao problema. Não. A porta fechou-se da parte do Partido Socialista.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Deputados.

Eu, quanto a este ponto e estamos a discutir a moção, ou a possibilidade de ela, ter de ser votada, se assim o entenderem, se o proponente assim o entender. Mas é assim: a moção tem várias lacunas e eu não posso estar a votar uma moção que cria uma comissão sem composição, sem constituição dela. O objetivo é geral, não é um objetivo concreto. Portanto, acho que, e devido a termos debatido já em sessão da Assembleia anterior este tema, portanto, sem uma composição, sem uma constituição, realmente, de uma comissão, eu não posso votar porque não sei se é formada por 10 Deputados escolhidos ou mais.

De qualquer forma, é assim: eu contra a moção vou votar porque, realmente, não tem cabimento nenhum, nem fundamento.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra? Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor. Agradecia que fosse breve. Um minuto chega para dar uma resposta, de certeza.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente, muito breve.

Esta moção apresentada é mesmo uma moção de clarificação e de compromisso com os nossos eleitores. Obviamente que quem votar a favor, vota a favor, quem quer votar contra, vota contra.

Por isso, aconselhei, não foi bem o termo, ao Deputado Sousa que votasse contra, ou a favor, escusava de tecer considerações pessoais.

Ao Deputado Rui Costa, é assim: é um pouco mais grave até porque como foi notícia, felizmente, o PSD era um partido comprometido com esta questão. E sendo um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

partido comprometido melhor saberão os seus representantes, agora que se dizem numa área renovada que é um partido renovado, saberão melhor do que eu o que lhes aprouver aqui nesta Assembleia, o voto contra, ou a favor. De qualquer forma, está assinalado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Quer responder?

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Trinta segundos.

Só para esclarecer o Senhor Deputado que realmente lê mal, porque não diz o que são as reuniões da Assembleia Municipal. Diz: são as reuniões da Câmara Municipal.

O esclarecimento está dado. Para a próxima veja melhor.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Uma vez que mais ninguém está inscrito neste ponto, vou pôr à votação a moção e pergunto: quem vota contra? São 17 votos contra. Quem se abstém? Duas abstenções. Então são 6 votos a favor, da bancada do CDS/PP e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Senhorim, duas abstenções do Movimento Cívico Coração do Dão e o voto contra dos restantes Senhores Deputados. Portanto, está reprovada a moção. Uma declaração de voto? Faça favor.

O Senhor Deputado António Sousa:

- O Partido Socialista votou contra esta moção porque achou que não era o momento de estar agora com este tema, dado que ele já foi discutido na última Assembleia e o CDS tomou a posição que tomou em não retirar a moção anterior para se discutir aquilo que agora vem cá trazer.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Vou agora dar a palavra ao Senhor Deputado André Carvalho.

O Senhor Deputado André Carvalho:

- Muito boa noite,

Senhor Presidente da Câmara,

Senhor Presidente da Assembleia,

Senhores Vereadores,

Senhores Deputados,

Estimado Público.

Venho falar de um assunto que já foi abordado pelo Senhor Deputado Manuel Henriques relativamente ao processo da Covercar.

E é assim: no passado dia 9 de abril, o Movimento Cívico Coração do Dão, nos termos regimentais requereu esclarecimentos à Câmara Municipal sobre os apoios e os incentivos do Município de Nelas destinados à instalação da firma Covercar na Zona Industrial da Ribeirinha, em Canas de Senhorim, nomeadamente, para preparação dos terrenos, infraestruturas e emprego.

Informou-nos o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em 25/06/2018, que este pedido fora satisfeito pelo Senhor Presidente da Câmara na sessão desta Assembleia de 27 de abril de 2018.

Quanto à forma não nos parece ser o procedimento correto. Quanto às informações são pouco esclarecedoras em relação ao pretendido. E foi dito, concretamente, que foram cedidos à Covercar 12.000 m² de terreno a 50 centimos o m²,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

que no lote foi feito um esforço de terraplanagem entre 80.000,00 euros a 100.000,00 euros, que ao mesmo tempo que foi construída a fábrica em Canas de Senhorim foi construída uma outra em Tânger, que em 24 de abril de 2018 ainda lá trabalhavam 156 Trabalhadores, não havendo deslocalização nenhuma para Marrocos, que a Covercar estava muito acima do cumprimento daquilo que era exigível em termos protocolares e que se prevê um acompanhamento das partes relativamente à execução deste protocolo.

Quanto aos demais fomos remetidos para o site da Câmara Municipal de Nelas e aí consultarmos a ata e o protocolo. Este protocolo, que será um elemento essencial do processo, não se encontra ali acessível.

Assim, porque não consideramos satisfeito o pedido de esclarecimentos feito pelos apoios prestados na preparação de terreno e de infraestruturas destinadas à empresa, excluindo os de carácter geral e incentivos à criação de emprego, voltamos a requerer que nos sejam prestados os esclarecimentos pedidos de forma concreta e precisa.

Mais requeremos que nos seja facultado o protocolo do anexo II da ata da reunião da Câmara Municipal do dia 18 de junho de 2015.

Assembleia Municipal de Nelas.

Os Membros do Movimento Cívico Coração do Dão.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado.

Senhora Deputada Maria João, faça favor.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,

Boa noite, Senhor Presidente da Câmara,

Senhora Vice-Presidente,

Senhores Deputados,

Caros Colegas,

Estimado Público.

O que me traz aqui em representação do PSD são três esclarecimentos.

Um deles, para reforçar aquilo que já foi dito sobre a empresa Loureiro & Filho. Veio a público que optou, alegadamente, por Oliveirinha. A questão aqui é saber o porquê e porque é que não foi a opção de Nelas. Não sendo nos Fornos Elétricos, temos três Zonas Industriais, o que é que correu mal?

O segundo esclarecimento é relativamente aos Planos Municipais de Emergência. A CIM Viseu Dão Lafões fez o Plano Municipal de Emergência para 2017, aliás, no decurso do ano de 2017.

No site da Câmara o que está é um Plano Municipal, aliás, não está. Está lá assinalado o Plano Municipal de Emergência de 2012, mas nem se consegue abrir. Aqui a questão é: existe, ou não, este Plano Municipal? Ao que a CIM Viseu Dão Lafões diz: existe. Portanto, porque é que não está disponibilizado? Também sabemos que o site, têm-nos dito que está em construção, mas isso não invalida que no atual haja link, haja interligações.

E, sobretudo, esclarecer, sendo este um dos meios de prevenção e dada a altura em que estamos, sendo que o tempo é o que é, mas este mau tempo há-se ser sem sol de pouca dura, há-de chegar aí com certeza o verão, e sabermos, efetivamente, se nós



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

estamos preparados para aquilo que não queremos que aconteça, que é mais um incêndio, seja ele de que dimensão for.

E se este Plano, portanto, existindo, se é conhecido, deveria também estar, de facto, ser apresentado ao Público e estar disponível no site. E, se, efetivamente, isto é uma medida de prevenção que a Câmara reconhece, que a Câmara, enfim, tem os seus meios e mesmo a Proteção Civil está ligada à Câmara, se isto é um meio que está disponível, se é conhecido e que nos pode ajudar. Este é o segundo esclarecimento.

E, por último, terceiro esclarecimento, e mais uma vez, volta a moção do SOS Animais. Foi aprovada por unanimidade. Foi dito aqui na última sessão que, efetivamente, a Câmara acolheu e acolhe por bem essa moção. Tem intenção de tratar desse assunto. Perguntamos: o que é que, nestes dois meses que passaram desde a última Assembleia, refiro-me, o que é que aconteceu? Há alguma novidade? Há algum começo de Trabalhos? Enfim, qual é o ponto de situação em relação ao SOS Animais?

E é tudo.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Deputada. Senhor Deputado António Santos, faça favor.

O Senhor Deputado António Santos:

- Muito obrigado,
Senhor Presidente,
Senhoras Secretárias,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Ex.m.^a Assembleia,
Ex.m.^o Público.

Vou ser muito breve e isto é mais, se calhar, um alerta do que propriamente outro tipo de situação. Temos assistido nos últimos tempos, a um alindar de Nelas, é um facto, cito o Largo da Estação, na minha modesta opinião ficou bem melhor do que estava e bonito. A zona que vai das Quatro Esquinas até ao dito Largo, também.

Mas causa-me estranheza a Rua Gago Coutinho, que arranca das Quatro Esquinas em direção à Câmara Municipal, está a ficar completamente degradada. Eu acredito que da parte da Câmara, se calhar, tem havido alguma desatenção para essa parte.

Não sei se aquelas famigeradas bolas foram tiradas no intuito de beneficiar eventuais comerciantes, talvez sim, talvez não. Mas assiste-se, diariamente, a um estacionar desenfreado e completamente fora daquilo que devia ser. Se os comerciantes são beneficiados, se calhar, os clientes que lá vão talvez não o sejam porque ao porem o pé no passeio, para se desviarem de onde os carros estão estacionados, se calhar, limpam-lhe o pé e o pavimento está completamente partido e degradado.

Quer dizer, por um lado, estamos a beneficiar e a alindar e por outro, parece-me a mim que estamos a deixar degradar completamente aquilo que de bem me parece que estava feito.

É só um reparo. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigada, Senhor Deputado.
Senhor Deputado João Alfredo, faça favor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Deputados Municipais, e na pessoa do Senhor Presidente da Câmara Municipal, cumprimento todos os Membros do Executivo Municipal aqui presentes. Concidãos.

Terminou no passado dia 23 de junho o Circuito Municipal das Escolas de Natação onde estiveram envolvidas 20 escolas.

Os Atletas da Escola Municipal de Natação de Nelas, apesar das vicissitudes vividas neste ano, e que são do conhecimento de todos nós, alcançaram dois brilhantes primeiros lugares, como Atletas do Ano, através dos Atletas:

Beatriz Rocha C5 e Diogo Ferreira C5.

Alcançaram ainda quatro segundos lugares através dos Atletas:

Joel Quaresma C5, José Torres C2, Rafaela Rodrigues C1 e Tatiana Ferreira C3.

Obtiveram ainda dois terceiros lugares através dos Atletas:

Mafalda Marialva C6 e Tomás Hilário C6.

Os restantes cinco Atletas que compõem a Escola de Natação, pré-competição: Vera Torres C2, Sara Santos C5, Eva Hilário C5, Raquel Fonseca C5 e Inês Borges C4, com as suas prestações, dignificaram a nossa Escola Municipal de Natação, que obteve, colectivamente, um honroso 4.º lugar entre 20 escolas, algumas delas e a grande maioria, com melhores condições que a nossa tem.

Saliento ainda aqui, o proficiente trabalho realizado com os Atletas, pela Professora/Técnica Sílvia e Professor/Técnico Fábio.

Pelo atrás exposto proponho um Voto de Louvor e Mérito aos Atletas classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugar, bem como um Voto de Reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, aos restantes Atletas e Técnicos, numa modalidade que promove o desenvolvimento integral destes jovens como Cidadãos participativos e ativos.

Relembro aqui, para acabar, que a cerimónia de consagração dos nossos Atletas, a nível distrital, do 1.º, 2.º e 3.º lugar, terá lugar em Mangualde, nas Piscinas Municipais, na 1.ª prova do próximo Circuito que se inicia.

Deixo aqui a moção ao Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Não sei se têm a moção de louvor, tem? Muito obrigado. Já agora, só para minha curiosidade, ou a minha ignorância, o que é que é o C5 e o C6 e o C4?

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- Tem a ver com a idade. Os mais velhos são o C1. C1 são os mais velhos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Os C mais altos são os mais novos. Muito obrigado.

Ora, então, vou pôr esta moção, ou o Voto de Louvor, como lhe queiram chamar, este Voto de Louvor à discussão e pergunto: quem quer usar da palavra neste ponto? Ninguém? Então, vou pôr à votação e pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

Ora e não havendo mais nenhum Senhor Deputado inscrito, eu perguntava ao Senhor Presidente da Câmara se quer usar da palavra para dar algum esclarecimento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Sim? Rapidamente, agradecia. Muito obrigado, Senhor Presidente, faça favor de usar da palavra.

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva:

- Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
a Mesa,
os Senhores Vereadores,
os Senhores Membros da Assembleia.

Apresento as minhas desculpas pelo ligeiro atraso.

Relativamente às questões colocadas, relativamente à questão dos Fornos Elétricos e à Loureiro & Filhos, o ponto da situação é o seguinte: De facto foi celebrado um protocolo com a empresa Loureiro & Filho em setembro, que foi a reunião de Câmara.

A empresa Loureiro & Filhos é uma empresa que se encontra instalada em Beijós e que procurou o Município de Nelas, que escreveu ao Município de Nelas invocando que não tinha condições no Município de Carregal do Sal para expandir a sua atividade e, portanto, a Câmara de Nelas disponibilizou a possibilidade de eles se instalarem aqui no Município. O Município disponibilizou a possibilidade de eles se instalarem nas instalações dos Fornos Elétricos.

Em nos termos do protocolo refere no seu ponto 3, clausula segunda o seguinte: O Município de Nelas, caso se concretize a aquisição prevista nos números anteriores, nos considerandos, era que, as negociações que estão a decorrer no sentido do Município de Nelas adquirir as instalações da antiga Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos, em Canas de Senhorim e que a proprietária, Instituição Financeira, Caixa Geral de Depósitos, aceita vender, vide anexo II, foi anexo o e-mail que a Câmara de Nelas enviou à Caixa Geral de Depósitos, e-mail que eu depois posso facultar e que é a proposta de compra da Câmara Municipal, efetuada pelo Presidente de Câmara, que é uma proposta condicionada, nos termos seguintes, que é uma proposta de 09 de junho de 2017, é:

Na sequência dos contactos que vimos mantendo desde 2014 relativamente ao interesse por parte do Município de Nelas na aquisição das instalações que foram da antiga Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos, posteriormente com a locatária, Sociedade de Empreitadas Ferroviárias, atualmente propriedade da Caixa Leasing e Factoring, vimos pelo presente efetuar a seguinte proposta de aquisição, condicionada aos fatores seguintes:

a) Posterior deliberação do Órgão competente para fazer a aquisição, que é a Câmara Municipal;

b) Aprovação de financiamento com vista a retirar o passivo ambiental, no valor estimado máximo de 300.000,00 euros e de requalificação do espaço para nova área de acolhimento empresarial, com 13 lotes, destinado a empresas não poluentes, no valor orçamentado de 1.350.000,00 euros, no âmbito de um Aviso que estava aberto nessa altura.

A proposta, então, é a seguinte:

- Preço oferecido – 420.000,00 euros;
- Prazo de pagamento – a negociar, apontando-se, todavia, para 10 anos;
- Imediata transmissão do imóvel.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Portanto, foi feita uma proposta condicionada ao apoio por parte de entidades públicas para retirar o passivo ambiental.

Essa proposta de compra à Caixa Geral de Depósitos constava do anexo ao Protocolo de Promoção de Crescimento e Sustentabilidade Económica da Empregabilidade Local celebrado entre o Município de Nelas e a empresa Loureiro & Filho.

E, portanto, era também ele um protocolo condicionado, no lote 1, à possibilidade de a Câmara vir a concretizar a compra dos terrenos da Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos. E, portanto, de facto, houve esse protocolo.

Em fevereiro, ou em março, deste ano a empresa Loureiro & Filho, atento, uma vez que vimos manifestando o interesse perante a Caixa, face às negociações que têm havido com a Caixa Geral de Depósitos, que é do Grupo Caixa Leasing e Factoring, é do Grupo Caixa Geral de Depósitos, com o Ministério do Ambiente, Secretaria de Estado do Ambiente, com a CCDR que tem um processo de contraordenação ambiental contra a Caixa Geral de Depósitos e que esteve há três semanas na Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos, juntamente com a Caixa Geral de Depósitos, para fazer uma avaliação exaustiva do passivo ambiental existente na Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos, temos vindo, sucessivamente, a prorrogar por períodos de 3 meses, 90 dias, o prazo de concretização do negócio.

E, portanto, comunicámos à empresa Loureiro & Filho, que está instalada em Beijós, que estávamos à espera do apoio por parte do Ministério do Ambiente, para resolver o problema ambiental da Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos, sem o qual a Câmara de Nelas se arrisca a comprar por 420.000,00 euros, um problema, porque a Câmara de Nelas e o Presidente da Câmara de Nelas quer resolver um problema e não entrar e criar um problema.

Quer ajudar a resolver um problema, portanto, que é, atualmente, da Caixa Geral de Depósitos, Caixa Leasing e Factoring, que é da CCDR e que há o envolvimento de todas as entidades. Têm havido reuniões no sentido de desbloquear essa situação e reuniões que continuam ativas. O Ministério do Ambiente continua envolvido e há empresas interessadas em instalar-se na Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos. Não é o caso já da empresa Loureiro & Filho, pela comunicação que a empresa Loureiro & Filho fez à Câmara, a dizer que se desvinculava do protocolo que celebrou com a Câmara Municipal, a que eu respondi que: Relativamente à comunicação apresentada pela empresa Loureiro & Filho, relativa à revogação do Protocolo de Promoção de Crescimento e Sustentabilidade Económica da Empregabilidade Local, celebrado entre o Município de Nelas e a empresa Loureiro & Filho, somos a informar que nada há a opor por parte desta Autarquia. Ressalva-se, no entanto, que o Município de Nelas estará disponível em futuras ocasiões e oportunidades para apoiar outras iniciativas que visem a promoção e a realização de uma atividade económica de que resulte desenvolvimento para o Concelho.

E, portanto, a Câmara de Nelas cumpriu com a empresa Loureiro & Filho, como cumpre com todas as outras entidades que querem criar riqueza e emprego no Município de Nelas. Cria-lhes as condições e à partida, com clareza, diz quais são as condições. Neste caso disse: Tem um negócio em vista. Se conseguir comprar as instalações da Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos os Senhores ficam com o lote n.º 1. Não conseguiu no período que eles queriam e eles, naturalmente, ficaram na sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

terra, ficaram também na Região, ficaram no Carregal do Sal e ainda bem. Estamos muito satisfeitos com isso.

Mas, além da empresa Loureiro & Filho, quero informar a Assembleia que no dia 14 de fevereiro foi aprovado, na reunião de Câmara, um protocolo também de igual natureza com a empresa Cabostor, para a criação de 12 postos de trabalho aqui na Zona Industrial de Nelas, com a cedência de 5.021 m².

Foi celebrado, no dia 26 de abril, com a empresa Nobresteel, Unipessoal, Ld.^a, a criação de mais 9 postos de trabalho, com a construção de mais um pavilhão de 3.000 m². Foi celebrado, no dia 26 de abril, foi a reunião de Câmara, com a empresa Ibero Massa Florestal, a possibilidade de cedência de 2 hectares, isso aí já não condicionado porque já tínhamos esses terrenos, que são na parte nascente na Zona Industrial 1 de Nelas.

Foi também já negociado com outra empresa que é a Endopure, Unipessoal, num Aviso que havia para os territórios de baixa densidade afetados pelos incêndios, uma outra cedência de 5.000 m². E, neste mandato, foram já adquiridos para a criação de empresas e ampliação de zonas industriais 148.017 m², 148.017 m².

Portanto, cabe ao Município de Nelas comprar na Zona Industrial 1 de Nelas, Chão do Pisco, Zona Industrial da Ribeirinha e/ou Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos, quando tiver oportunidade e seja seguro e que isto não constitua mais um problema para o Município, uma fonte de encargos, criar as condições aos empresários. Os empresários instalam-se. Muito bem. Criam condições nos Municípios vizinhos para se instalarem onde já estão instalados. Muito bem também, porque as empresas de Nelas também lá vão prestar serviços e os trabalhadores de Nelas também lá vão trabalhar. Portanto, não há drama nenhum. Estamos muito satisfeitos que isso suceda porque a política da Câmara também está a concretizar-se.

E dizer-vos que continuamos a fazer tudo, acredite Dr. Manuel Henriques, eu continuo a fazer tudo, pelas razões que apontou, eu não vejo, não atribuo a gravidade do assunto, não vejo gravidade. Eu acho que gravidade era fazer aquilo que o Senhor quer e nas próximas Assembleias dizer: Então e agora comprou a Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos e o que é que lhe vai fazer? E agora o problema ambiental como é que o resolve? Então, comprou e agora como é que resolve o problema dos 300.000,00 euros, ou 400.000,00 euros que lá tem de ambiente para resolver?

Portanto, eu, se calhar, devolvo-lhe é a pergunta. O Senhor comprava por 420.000,00 euros a Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos sem ter garantido pelo Ministério do Ambiente, a resolução do problema ambiental, que é da Caixa Geral de Depósitos e que a CCDR tem em mãos para resolver?

Diga-me a mim como é que o Senhor o resolvia e se me aconselha a mim a comprar por 420.000,00 euros aquele problema. Diga-me se eu o devo fazer. Porque, senão eu faço e o Senhor, durante 4 anos, está calado na Assembleia.

Porque eu já tenho uma simulação de um leasing imobiliário, para 4 anos e Canas de Senhorim merece isso. São 40.000,00 euros, ou 45.000,00 euros por ano, que é o custo do leasing imobiliário. Mas, depois não andem em todas as Assembleias a dizer: Tem ali 14 hectares que tem de requalificar, que tem lá os pneus, que tem lá o vidro moído, que tem lá os óleos, que tem lá os britados....

Eu vou lá de 15 em 15 dias. Não sei se o Senhor Dr. Manuel Henriques já lá foi à Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos, e conhece aquilo.



Nós queremos que o problema se resolva. E o problema pode-se resolver da seguinte maneira: A Câmara comprar ou uma empresa comprar, porque o problema, a Câmara não quer aquilo para a Câmara, para exibir. A Câmara quer aquilo para alguém limpar aquilo e criar riqueza, pode ser uma empresa, ela própria, limpar aquilo, resolver aquele problema ambiental que ali está, aquela empresa degradada que ali está.

E, portanto, a Câmara, eu sinto-me, desde já, meio satisfeito, não estou satisfeito por pôr as coisas a andar e começar a pôr pressão na CCDR, na Caixa Geral de Depósitos, na Caixa Leasing e Factoring, para pôr as coisas a mexer. E, portanto, garanto-lhe, não lhe vou jurar porque acho que não vale a pena em política, garanto-lhe que estou a fazer tudo com a maior segurança e seriedade que é possível, na defesa do interesse público e sabe a ligação, até pessoal e afectiva, que eu tenho à Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos, no sentido de, com segurança, resolver o problema da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos.

E dei toda a informação. Tudo aquilo que eu posso dar neste momento. E digo-vos, neste momento tenho investidores concretos. Por isso é que estive todo o dia a insistir com o Ministério do Ambiente porque tenho investidores concretos para investir na Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos.

E, no que é relativo a Canas de Senhorim, vou dar o protocolo da Covercar, se não está no site disponível eu dou uma cópia. É público. Foi aprovado em reunião de Câmara. Mas o apoio que se deu à Covercar foi: 12.000 m² de terreno, a 50 centimos, que é a política de apoio ao investimento, da Câmara. São 6.000,00 euros. Que a Câmara comprou, a Câmara comprou 7 hectares de terreno, cerca de 7 hectares de terreno por 105.000,00 euros à Família Machadinho na Zona Industrial de Canas de Senhorim. Portanto, é fazer a conta, acho que fica em um euro e meio o m². Não há-de andar longe. Portanto, a Câmara, durante 4 anos, o mandato anterior, comprou, em média, a um euro e meio o m² e cedeu a 50 centimos o m². Portanto, o custo da Câmara aqui será um euro. Estaremos a falar de 12.000,00 euros. Depois, os 100.000,00 euros de terraplanagens foram de preparação dos acessos e também daquele lote de 12.000 m² para a Covercar. Não houve mais apoio nenhum para a Covercar. O pavilhão foi a Covercar que o construiu, não foi a Câmara.

Tenho lido para aí que a Câmara investiu 500.000,00 euros no apoio à Covercar. Não é verdade. Mas eu dou-vos as faturas e os contratos e os procedimentos concretos. Os 500.000,00 euros foram tudo que se investiu na Zona Industrial da Ribeirinha. Compra dos terrenos todos, 150.000,00 euros, ou 180.000,00 euros de terrenos, mas todos, não foram só aqueles, foram outros também que agora foram cedidos ao italiano. Não foram só aqueles. Cento e sessenta mil euros, ou 170.000,00 euros dos arruamentos e dos passeios em frente à Covercar, mas também em frente ao Olival, em frente ao Coimbras, em frente ao Pires, todos os arruamentos.

Portanto, a Covercar, naquele sítio, o apoio direto da Câmara, direto, direto para que aquela empresa construísse aquele pavilhão de 4.000 m², não chegará aos 100.000,00 euros, ou andar à volta dos 100.000,00 euros.

No âmbito do protocolo, eles tinham de criar, garantir, 80 a 100 postos de trabalho. A última informação que tive é que tinham 137 postos de trabalho há 10 dias.

Também tenho indicação, que me foi transmitida, que a Autoridade das Condições de Trabalho já esteve várias vezes na empresa. Isso dá segurança à Câmara que estando a Autoridade das Condições de Trabalho na empresa, a Câmara não tem



nada a fazer lá. Então o que é que a Autoridade das Condições de Trabalho faz? Fiscaliza se há bebedouros, se há higiene e segurança no trabalho, se os contratos a termo estão bem, se não estão. Então, o que é que a Câmara lá vai fazer?

Desculpem lá. A Câmara não é a Autoridade das Condições de Trabalho. Está lá a ACT. Então, a Câmara não tem nada que fazer, senão também tem que ir à LusoFinsa, aos Aquinos, a todo o lado. Desculpem, mas nem eu, nem a Câmara, tem nada que se meter. Desculpe, eu não vou fazer isso, peço perdão. No dia em que a Câmara fizer isso é um tiro no pé na atratividade do investimento no Município de Nelas.

A Câmara tem que dar condições e, evidentemente, eu só me preocupei saber, a Inspeção de Trabalho já foi à empresa? Já foi. Pronto. Estou descansado. As Autoridades que controlam as condições de trabalho que atuam, os trabalhadores que se queixem e pelos vistos queixam-se, até anonimamente. E, portanto, eu fico descansado porque são os trabalhadores que se queixam.

Portanto, relativamente à Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos, está. Relativamente à Covercar também já disse. Relativamente à Barragem de Fagilde, hoje está na Revisão Orçamental, Senhor Dr. Manuel Henriques, a questão das ensecadeiras, 18.000,00 euros, que é a parte do Município de Nelas. Relativamente à ETA de Fagilde, a Barragem de Fagilde, a ETA de Fagilde, a Estação Elevatória de Tabosa, que constitui este complexo todo, é uma Associação de Municípios informal, foi crescendo, nos últimos 20 anos, de forma informal. Não existe nenhum documento formal, foi havendo financiamento público e depois foi havendo protocolos entre as Câmaras.

Pronto, e agora as despesas, para aumentar, por exemplo, as ensecadeiras é aumentar a capacidade da Barragem em um metro, ou em um metro e meio, ou um metro e vinte. Portanto, as obras que foram feitas, empreitadas de 120.000,00 euros, a Câmara de Viseu enviou-nos a nossa quota-parte, 70% da água é para Viseu, 27% é para Nelas e Mangualde, sendo que desses 27%, acho que são 14% para Nelas e 13% para Mangualde, penso que é assim. E depois as despesas são repartidas nesta proporção. E calha 18.000,00 euros destas ensecadeiras a Nelas, que estão nessa Revisão Orçamental que vem hoje para aprovação.

Estamos ainda na fase de decidir se se cria a Empresa Intermunicipal Águas de Viseu onde as Câmaras têm uma percentagem de capital em função dos ativos que aportam para a Empresa Intermunicipal e essa Empresa Intermunicipal vai fazer a gestão da água e saneamento, que é o que quer a Câmara de Viseu, em alta, ou seja, na fonte da água e depois na distribuição da água e no tratamento do saneamento. E cada Câmara tem ações nessa Empresa Intermunicipal. E faz os investimentos que são necessários para aumentar a capacidade, ou seja, a redundância de água na Região, que são à volta de 50 milhões de euros, uma nova Barragem em Fagilde, uma conduta de água de outra Barragem para aqui, eventualmente, uma captação nas Fontanheiras para abastecer Nelas e Mangualde, ou só Nelas, ou a alternativa, em vez dos 50 milhões de euros, as Águas de Portugal fazem esse investimento e ficam com a água em alta.

Esta associação informal de Municípios passa isso para as Águas de Portugal. As Águas de Portugal ficam com 50% de uma sociedade que se constitui e fornece, mediante um contrato em que se estabelece o preço do metro cúbico e ficam as Águas de Portugal com isso. Não está definido ainda.



Questões de bloqueio: Viseu quer tomar conta, quer ser Presidente do Conselho de Administração, quer ter maioria nas decisões dos 8 Municípios que estão para constituir a Empresa Intermunicipal. A água para as indústrias, como é que é? Porque a água para indústria em Nelas e Mangualde é um fator crítico, sensível, tem que ser a um preço especial. Os investimentos que estão em curso, em Nelas e em Mangualde, particularmente, em Nelas, no Ciclo Urbano da Água, que já estão em curso 7 milhões de euros e vamos investir mais 3 milhões de euros, ou 4 milhões de euros, não estavam a ser contabilizados como ativos que entravam, e quem é que nos paga esses ativos, sendo que estamos a contratar empréstimos e eles não eram contabilizados?

Portanto, há uma série de questões, que quando estiverem maduras, trá-las-emos à Câmara e à Assembleia Municipal. É, por ventura, a questão mais sensível até politicamente. E, portanto, não deixaremos de envolver toda a gente nessa questão.

Mas, portanto, para já, a empreitada de ensecadeiras está feita, 25% da Barragem de Fagilde já está aumentada em termos de capacidade, porque o aumento da capacidade da Barragem já está feito.

Relativamente à Rua Gago Coutinho, estamos num processo no meio da reabilitação, a indicação que tenho é que, a Rua dos Mathias, Rua António Joaquim Henriques, de segunda-feira a 8 dias, já está consignada, vai ser reabilitada também, desde o túnel até lá em cima ao triângulo. Comprámos até, inclusivé, lá atrás da casa do Senhor Teixeira um terreno e umas casas na Rua das Morgadas, para deitar abaixo. E, portanto, vamos continuar a reabilitar. Já comprámos também umas placas para substituir na Rua Gago Coutinho. Estamos a fazer um estudo porque está ali um conflito entre estacionamento, peões, mobilidade, aquilo para que foi projetado, os comerciantes, há ali um conflito, mas que um estudo tem que resolver. E está a ser realizado esse estudo para ser compatibilizado. Mas a reabilitação continua e de segunda-feira a 8 dias vai continuar essa reabilitação.

Plano Municipal de Emergência, o site era para já estar no ar. Vai sair um novo site da Câmara. Era para ser lançado no dia 24 de junho. Já está feito. Está a ser lançado. Esperamos, com esse novo site, aumentar em muito o grau de transparência da Câmara, porque todos os critérios de transparência da Câmara são medidos pelo site. E, portanto, estão a ser carregadas todas as matérias relativas no site.

Esta semana, acho que fica tudo preparado e onde estará o Plano Municipal de Emergência já revisto, o novo. Não temos descorado isso. Já reuniu a Comissão Municipal de Defesa da Floresta, que agora até é alargada, tem uma série de outras entidades, incluindo o IMT, a quem nós já nos queixámos que as Infraestruturas de Portugal não limpam as bermas dos Valinhos, portanto, que é uma vergonha. Portanto, também está a ser cuidada essa questão.

Uma outra questão que eu deixei para último lugar, Senhor Dr. Manuel Henriques, queria-lhe dizer isto, que eu não percebo e queria-lhe pedir por favor, até porque eu sou advogado e tenho a inscrição suspensa na Ordem. Mas, além de Presidente de Câmara, também sou advogado.

Eu já disse aqui que todos os processos que têm a ver com terrenos contra mim estão arquivados. Não sei se já lhe tinha dito. Todos os processos com a Touriga e com esses processos, que eu, depois de ganhar as eleições, o Senhor Dr. Manuel Henriques escreveu um artigo a dizer: Vamos ver como é que esses processos, em que é que isso vai dar, para vermos o destino do Presidente de Câmara.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Eu estou-lhe a dizer que esses processos, estou-lhe a comunicar pessoalmente, que se está à espera disso, esses processos foram todos arquivados, definitivamente arquivados. E o Ministério Público nem me constituiu arguido, nem indícios disso.

Contra aquele Senhor, José Borges da Silva, nem indícios há de que ele tenha cometido, sequer, qualquer irregularidade, portanto, nem o constituo arguido. Portanto, escusa de ficar à espera, um mandato, que haja alguma consequência desses processos.

Portanto, quando o Senhor vem falar que há alguém a comprar terrenos da ETAR de Nelas, a invocar que anda a comprar terrenos, a venda de terrenos, ou concretiza, peço perdão ao Dr. Manuel Henriques, como colegas e eu até gostava, se calhar, como amigos, quando vem aqui dizer que andam pessoas a comprar terrenos junto à ETAR, quando a Câmara comprou um terreno financiado pelo PO SEUR, que eu saiba, mas com toda a sinceridade, com toda a honestidade, a Câmara comprou um terreno onde está a ser construída a ETAR e depois fez, para não fazer uma permuta, que implicava dividir os terrenos, um acerto de extremas com o vizinho do lado que tinha um bico metido no terreno e o que deu à frente, para aumentar a frente do terreno da Câmara, da entrada da ETAR, a Câmara cedeu outra parte do terreno de trás. Que eu saiba, é só isto. Não há ninguém a comprar terrenos, ninguém a vender terrenos, nada.

E, portanto, quer dizer, eu até gostava que o Dr. Manuel Henriques, que me fez a pergunta aqui, para toda a gente ouvir, “*que andava alguém a comprar e a vender terrenos*”, que me dissesse, concretamente a que é que se está a referir, a que terreno é que se está a referir, a quem é que andou a propôr e quem é que andou a propôr comprar e a vender e a quem. Porque, senão, é legítimo que toda a gente pense que o Presidente da Câmara anda a comprar e a vender terrenos e a fazer negócios com a Câmara.

Desculpe, a insinuação é a pior coisa que me pode fazer. Diga-me, para eu esclarecer, senão eu também posso inventar aqui uma história que o Senhor anda em Lisboa a comprar e a vender coisas. E eu não quero fazer isso porque eu não tenho conhecimento, nem coragem de lhe fazer isso porque eu não sei o que é que o Senhor faz em Lisboa. Compreende?

Portanto, não me faça essa maldade. Então, mas eu é que represento a Câmara, eu é que sou o homem na Câmara que assina os cheques para comprar e vender terrenos, sou eu, não é mais ninguém.

Essa insinuação bate aqui no peito, compreende? Portanto, ou o Senhor vai ali dizer quem é que anda a comprar e a vender terrenos, ou o Senhor está-me a ofender pessoalmente, compreende?

Ó Dr. Manuel Henriques, eu peço perdão de estar assim enervado, está a perceber? Mas eu tenho 54 anos e uma vida de honestidade. Está a perceber? E está ali o meu filho e a minha mulher. E os meus filhos. Agora, se houver alguma coisa diga que eu esclareço. Não insinuem.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Ora, com o esclarecimento do Senhor Presidente, dou por terminado o ponto 1.3 e as intervenções do Período de Antes da Ordem do Dia e passo à Ordem do Dia com a informação do Senhor Presidente da Câmara, que foi enviada a todos, por escrito.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V.ªs Ex.ªs a informação escrita acerca da atividade do Município desde a última Assembleia Municipal em 27 de Abril de 2018 até à data de 26 de Junho de 2018, bem como a sua situação financeira.

A) Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento

Nomeadamente:

- Arranjos e reparações diversas nos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Concelho;
- Equipa SOS Buracos: múltiplos arranjos de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
- Limpeza dos recintos das escolas do Concelho;
- Limpeza e arranjo das ruas, jardins, espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;
- Manutenção e abertura de diversos caminhos florestais e agrícolas;
- Consolidação de diversos imóveis para proteção de pessoas e bens em diversas freguesias;
- Levantamento dos imóveis devolutos e degradados em todas as freguesias;
- Muros e passeios na Avenida Vasco da Gama, em Carvalhal Redondo;
- Muros e passeios na Avenida Carlos Afonso Paiva, em Carvalhal Redondo;
- Continuação da execução do cadastro informático das Redes de Água e Saneamento em todas as freguesias;
- Muros e passeios à entrada da Lapa do Lobo;
- Construção de muros e passeios na Estrada Santar/Carvalhal Redondo;
- Continuação das obras da Etar III de Nelas e Sistema Intercetor;
- Continuação das obras do Sistema Intercetor para a ETAR de Nelas III;
- Requalificação urbana do Bairro da Feira, em Nelas;
- Prolongamento de remais de água e saneamento;
- Continuação das empreitadas para construção das ETAR'S de Santar I, Santar II, Moreira, Lapa do Lobo, Agueira/Carvalhal Redondo, Vilar Seco;
- Continuação das obras referentes às compensações da Endesa, sendo: E.M. Moreira-Nelas em Moreira, Rua do Castelão-Lapa do Lobo, Avenida da Soma, Santar e variante da Agueira;
- Continuação das obras de alargamento e construção de muros na Avenida do Farol, em Canas de Senhorim;
- Continuação da poda de árvores no concelho;
- Reparação e colocação de diversa sinalização vertical no concelho;
- Demolição parcial ou total de várias habitações no concelho em risco de ruína;
- Abate de várias árvores em risco de queda;
- Limpeza de estradas, ruas, caminhos rurais e florestais nas localidades afetadas pelo incêndio;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas industriais da Ribeirinha, Chão do Pisco e Z. I. I de Nelas;
- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas urbanas em todas as Freguesias bem como na rede viária municipal;
- Requalificação da Biblioteca da Escola Básica Dr. Fortunato de Almeida;
- Aquisição de habitações para requalificação/integração no espaço público;
- Requalificação do Largo da Estação em Nelas no âmbito da PARU;
- Requalificação da Escola do 1º CEB de Carvalhal Redondo;
- Requalificação da Escola do 1º CEB de Santar;
- Requalificação da Escola do 1º CEB de Vilar Seco;
- Requalificação das Piscinas Municipais Cobertas – Substituição de Equipamentos;
- Obras de requalificação e melhoria de acessibilidades nas Piscinas Municipais descobertas;
- Aquisição de diversos terrenos para ampliação das Zonas Industriais e para instalação de infraestruturas;
- Aquisição de diversos terrenos e celebração de acordos para acessibilidades para instalação de ETAR's e Estações Elevatórias;
- Preenchimento/Submissão e acompanhamento dos formulários do PARHP (Programa de Apoio a Reconstrução de Habitação Permanente);
- Obras de drenagem de águas pluviais no Cemitério de Canas de Senhorim;
- Ampliação da rede de iluminação pública na Raposeira em Canas de Senhorim;
- Colocação em colaboração com a EDP de 230 luminárias LED na iluminação pública no Concelho, em substituição de luminárias de mercúrio;
- Aprovação e assinatura do termo de aceitação com o POSEUR da construção da nova ETAR da Ribeirinha/ Canas de Senhorim – Nascente (500 m €);
- Aprovação e assinatura do termo de aceitação do novo reservatório de água do Concelho de Nelas de 4.000 m³ (1,5 M €);
- Apoio à candidatura de obras de requalificação das instalações de todas as IPSS's do Concelho;
- Apoio no âmbito do protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Mangualde, a Junta de Freguesia de Espinho e a Junta de Freguesia de Senhorim, na abertura do estradão entre Carvalhas e Espinho e entre Fonte de Alcaide e Gandufe;
- Apoio à Junta de Freguesia de Senhorim com material para requalificação de caminho de ligação da estrada ao cemitério;
- Reconstrução de muro na Rua do Outeiro, em Vilar Seco;
- Apoio na colocação de teto acústico na sede da Banda de Vilar Seco;
- Colocação de dezenas de novos ecopontos em todas as freguesias;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Aprovação e assinatura do termo de aceitação com a APA de diversas intervenções para limpeza de linhas de água (Rio Mondego, Ribeira da Pantanha, Rio Castelo, etc.).
- Hasta pública para venda e corte de pinheiros e remoção de combustível para instalação do novo reservatório de Nelas e abertura de novo arruamento para a zona industrial e também para expansão da zona industrial;
- Cedência de diversos lotes para ampliação e instalação de novas empresas na ZI 1 de Nelas;
- Limpeza e terraplanagem de lote na Zona Industrial da Ribeirinha para instalação de nova empresa no âmbito de protocolo celebrado;
- Apoio às obras de requalificação do polivalente de Vila Ruiva.

B) Informação sobre educação, cultura, desporto e serviço social:

Nomeadamente:

- Instrução de 31 processos de incentivo à natalidade no decurso do corrente ano de 2018, sendo que, a instrução de 8 desses processos ocorreu neste período;
- Entrega de 57 cartões séniores aos novos beneficiários, elevando assim o número para 428 séniores do Município;
- Decorreu durante o primeiro semestre deste ano a itinerância do Projeto CER – Cuidar e Receber pelas 9 localidades do Concelho. Nas 9 localidades, estiveram presentes cerca de 250 pessoas.
- Continuação do projeto de itinerância da universidade Sénior pelas freguesias e aldeias do concelho nomeadamente, Póvoa de S. ° Antonio, Vilar Seco, Urgeiriça e Santar;
- Preparação do projecto das Equipas de Verão “5 Jovens, 5 Séniores”, com alunos do 2º e 3º CEB;
- Encontro de bandas filarmónicas na Sociedade Filarmónica de Carvalhal Redondo;
- Realização da 44ª Sessão Comemorativa do 25 de Abril;
- Final do Concurso de Ideias e Negócios, que decorreu na Aula Magna do IPV com a representação de um projeto do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim;
- Participação na Feira de Empreendedorismo da CIM VDL, realizada em Tondela, com uma ideia de negócio dos alunos do ensino básico de Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim;
- Participação do MUNICÍPIO DE NELAS NA FIT Guarda – Feira Ibérica de Turismo, para divulgação da Feira do Vinho do Dão e Rally Vinho do Dão;
- Participação dos alunos da Escola Municipal de Natação de Nelas no Torneio Professor Afonso Saldanha em Sernancelhe, e nas provas do Circuito Municipal das Escolas de Natação em Vouzela e Tondela;
- ANDEBOL 4KIDS – participação na fase inter concelhia em Mortágua com 3 equipas representativas do Concelho – 2 mistas e uma feminina, compostas unicamente por alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e Canas de Senhorim, tendo resultado, em virtude do 1º lugar na classificação geral, participação de uma equipa feminina e uma mista, na fase final decorrida em Castro Daire;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Realização no Pavilhão Desportivo Municipal a 9 de junho do Encontro Distrital de Bambis e Minis da Associação de Andebol de Viseu e que contro com a presença de cerca de 200 atletas;
- Recepção da Prova do Campeonato da Zona Norte de Juvenis de Judo, no dia 19 Maio de 2018, no Pavilhão Desportivo Municipal;
- Colaboração na organização das Comemorações do Aniversário do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, na Caminhada – “O que nos LIGA – 50 Anos”;
- Organização da Prova Desportiva e 4ª edição do Rally Vinho do Dão, a 26 e 27 Maio 2018, tendo a conferência de imprensa da mesma decorrido no Solar do Vinho do Dão a 16 do mesmo mês;
- Apresentação do Projeto EXPRESSA-TE E VIVE, no âmbito das atividades de Enriquecimento Curricular, nas localidades de: Nelas, Canas de Senhorim, Vilar Seco, Santar, Carvalhal Redondo, Lapa do Lobo e Agueira;
- Participação no projeto “Velejar em Solidariedade” promovido pelo Náutico Clube Boa esperança em conjunto com o museu da Presidência da Republica;
- No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, distribuição de Kit com brindes a todos os alunos do pré-escolar e 1º CEB do Concelho, inclusive às instituições privadas;
- Realização da Viagem dos alunos Finalistas do 4ºano do 1º CEB do Concelho aos Jardim Zoológico;
- Realização da atividade “Clube de Leitura”, no âmbito da Rede de Bibliotecas de Nelas;
- Projeto “OFICINAS DO OSCAR”, desenvolvido pelos Animadores do Município e que congrega a sensibilização de hábitos de alimentação saudáveis, com momentos de contos de histórias;
- Concurso de “LEITURA EM VOZ ALTA” e “LEITURA A PAR”, desenvolvido no seio das famílias e da comunidade em geral;
- Exposição de fotografia patente na Biblioteca Municipal subordinada ao tema “VISÕES – UMA PERSPETIVA SOBRE O OLHO HUMANO E AS DOENÇAS QUE O AFETAM”;
- Exposição de desenhos patente na Biblioteca Municipal, realizados pelos Alunos da Universidade Sénior, sob a orientação da Professora Lira Keil do Amaral;
- Disponibilização de livros no âmbito do Projeto “LIVROS VIAJANTES”, às crianças do ensino do pré-escolar e 1ºCEB do Concelho;
- “Voluntários de Leitura” disponibilizaram momentos específicos para a leitura acompanhada com alunos do 1º e 2º ciclo, na Biblioteca do Centro Escolar e Biblioteca Municipal;
- Apresentação da peça de Teatro “A OSTRAS PEREGRINA”, PELOS ALUNOS DO Clube de Teatro da EB 2,3 de Nelas, no âmbito Do Projeto OFICINAS MULTIPLAS, dinamizado ao longo do ano letivo pelos Animadores da Autarquia;
- A 2 e 3 de junho apoio na organização da atividade em Santar – RECRIAÇÃO HISTÓRICA, sob a organização da ACI “Os Amigos de Santar” e sob a temática – “A mítica figura de D. Lopo da Cunha”;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- “QUE GRANDE CALDEIRADA” - Um espetáculo alegre e revisteiro com a recriação de grandes êxitos, exibido no Cine-teatro Municipal de Nelas, a 8 de junho;
- Colaboração e apoio nas atividades do CANAS em MOVIMENTO, sob a organização da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim e Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim;
- Organização das Comemorações e festividades no âmbito dos Santos Populares na Praça do Município a 23 de junho – noite de S. João, com Arraial Popular, Sardinhada e Animação Musical, e apoio ao desfile das marchas de Santo António e de São Pedro;
- No âmbito das Comemorações do Dia do Município:
 - Apoio à organização das atividades desportivas desenvolvidas pelo Núcleo Dão Nelas – 2ª Resistência BTT Dão Nelas e 3º Encontro Regional de Escolas de BTT;
 - Sessão para Atribuição das Medalhas de Mérito Municipal aos Atletas André Coelho e Cristiano Pereira, com a presença do Sr. Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo;
 - Realização do 1º Grande Concerto da Orquestra ALTO MONDEGO’ REDE CULTURAL, com a participação de músicos dos concelhos de Nelas, Gouveia, Fornos de Algodres e Mangualde.
- Abertura de concurso e concessão do Bar das Piscinas;
- Candidatura ao Centro de Recolhas de Animais (CRA) para abrigo de cães e gatos, nos termos do disposto no artigo 227.º da LEO (100 m €).
- Visita de estudo a Alcobaça e Batalha pelos alunos de História Local e de Portugal da Universidade Sénior em parceria com a Escola EB 2,3 Dr. Fortunato de Almeida;
- Atuação do Coro da Universidade Sénior no dia da Mãe no Lar S. Miguel;
- Comemoração do Dia Internacional da Família | Palestra “Felicidade e Saúde-Parceiros Inseparáveis” e Sessão de Risoterapia;
- Realização do desfile de Moda Sénior da Universidade Sénior;
- Sessão de informação “Acidentes Vasculares Cerebrais” para os alunos do projecto itinerante da Universidade Sénior com o apoio da UCC de Nelas;
- Sessão de informação “Acidentes Vasculares Cerebrais” para os alunos da Universidade Sénior com o apoio da UCC de Nelas;
- Concerto do Coro da Universidade Sénior de Nelas com o grupo “Os Fenianos” na Associação Cultural e Recreativa do Folhadal;
- Participação do Coro da Universidade Sénior de Nelas no Seminário CER – Cuidar e Receber;
- Sessão de Informação “E Depois do AVC” na Universidade Sénior de Nelas, com o apoio do Centro Hospitalar de Tondela Viseu;
- Realização da Exposição de arte, pelos alunos da disciplina de Arte e Cultura da Universidade Sénior, na Biblioteca;
- Visita de estudo ao Arquivo Municipal pelos alunos de História Local e Portugal da Universidade Sénior;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários da Administração Pública - Abertura de procedimento concursal comum para 49 postos de trabalho por contrato de trabalho por tempo indeterminado, abrangendo as seguintes áreas: Jurídica, Tecnologias de Informação e Comunicação, Contabilidade, Apoio Administrativo, Ação Social/ Rede Social, Unidade Empreende, Loja de Cidadão/Espaço de Cidadão, Arquivo, Património Cultural, Educação, Ambiente, Águas e Saneamento, Obras e Estradas Municipais;
- Formação Profissional: Levantamento das necessidades de formação dos diversos serviços da Autarquia para melhoria do desempenho e qualificação profissional dos trabalhadores e implementação de circuito documental de apoio à gestão da formação profissional a ministrar aos trabalhadores;
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde, com as seguintes actividades: Rastreios Visuais e Rastreios Gerais de Saúde, Sessões de Esclarecimento sobre Alimentação Saudável, Massagem Terapêutica e Aula de Atividade Física;
- Apoio Social do Trabalhador: Recolha de informação de problemas sociais existentes nos trabalhadores e eventual encaminhamento de situações vulneráveis para entidades de apoio social;
- Avaliação da Condição Física e Cardiorrespiratória dos Trabalhadores: Rastreios de Avaliação da Composição Corporal, da Força, da Flexibilidade e Tolerância ao Esforço, efetuados pela Planycorpo nos diversos serviços da Autarquia;
- Viagem dos Trabalhadores da Autarquia - Dia 10 de junho de 2018: Visita ao Forte S. Miguel Arcanjo na Nazaré e ao Jardim da Paz - Bombarral Buddha Eden;
- Colaboração na organização da “Feira de Antiguidades e Velharias”, nas Caldas da Felgueira;
- Colaboração na organização da exposição “100 ANOS DOS FORNOS ELÉCTRICOS”.
- C) Informação administrativa, financeira, recursos humanos e saúde:
 - PAEL e Reestruturação Financeira: na sequência da contratação de um financiamento para renegociação da dívida de médio e longo prazo, a Câmara de Nelas, oportunamente aprovada pela Câmara e por esta Assembleia Municipal, e que mereceu já o visto favorável do Tribunal de Contas em 07/06/2018, procedeu-se à liquidação integral em 26/06/2018 da dívida relativa ao PAEL no valor de 573 478,37€ e em seguida à liquidação da restante dívida, incluindo a relativa à reestruturação financeira, no valor de 8 097 019,13 €, tudo no total de 8 670 497,50 €, estando assim, o Município de Nelas definitivamente livre de quaisquer obrigações decorrentes do Plano de Ajustamento Financeiro que vigorou desde 2010, inicialmente como Saneamento e posteriormente como PAEL e Reestruturação
 - Dados à data de 21 de junho de 2018:
 - a) A dívida de médio e longo prazo foi de 9 075 480,07 €;
 - b) A dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores, foi de 1 903 128,93 €.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Pergunto: alguém quer algum esclarecimento desta informação? O Senhor Presidente quer dar mais alguma informação? Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu queria realçar, Senhor Presidente, que, para além da continuação das obras da ETAR e do Sistema Intercetor, que este ano têm que ficar, estamos a fazer tudo também para que esse investimento de quase 7 milhões de euros fique concluído, estamos também a pressionar o máximo de obras consignadas, a ETAR de Nelas III e Sistema Intercetor, Santar I, Santar II, Moreira, Lapa do Lobo, todas essas obras.

Estamos a fazer um grande esforço na faixa de gestão combustível. Está-se a ver nas Zonas Industriais. Estamos a fazer um corredor de segurança, que é já visível na Zona Industrial da Ribeirinha, na Zona Industrial do Chão do Pisco e estamos agora já na Zona Industrial 1 a começar esse corredor de segurança.

Na requalificação das Escolas Primárias temos a promessa do empreiteiro que ficam todas requalificadas este verão. Quando abrir o ano letivo estarão requalificadas, Vilar Seco, Carvalhal Redondo e Santar.

Dizer também, foi uma questão que foi levantada por algumas pessoas, particularmente na Freguesia de Canas de Senhorim, que está aprovada a construção de uma nova ETAR na Zona Industrial da Ribeirinha, que foi enviado o termo de aceitação para o PO SEUR. É um investimento de 500.000,00 euros e, portanto, é só fazer o projeto. Portanto, foi feito o estudo prévio, agora é o projeto e espero em outubro, novembro, estar a arrancar com a obra na Zona Industrial da Ribeirinha, que vai resolver, particularmente, o problema dos esgotos da Zona das Lameiras, que entope as caves todas e aquela zona ali das Lameiras, é um problema estrutural.

Além disso, está aprovado também, já foi enviado o termo de aceitação do grande reservatório de Nelas, que será construído lá em cima na última rotunda antes de Mangualde e, portanto, também é uma obra que será executada, em princípio, no próximo ano e no outro.

Queria realçar também só para agradecer a excelência e a excelente colaboração existente, quer entre as Autarquias e o Movimento Associativo, quer no Canas em Movimento, quer nas outras festas populares, um pouco em todas as Freguesias, quer no Dia do Município, nos Santos Populares, nas Marchas Populares, na organização dos Bombeiros, na Rede Cultural, no Concerto, na atribuição das Medalhas de Mérito ao Cristiano Pereira e ao André Coelho.

Queria dizer à Dr.^a Maria João, que ficou para esta altura que candidatámos e está a ser muito bem aceite, esperemos que seja admitida a candidatura, ao abrigo de uma norma legal que está no Orçamento de Estado e abriu o Aviso, ao abrigo do artigo 227.º da Lei do Orçamento de Estado, candidatámos um Centro de Recolha de Animais para construir, de raiz, um Centro de Recolha de Animais para 100 cães e gatos, num investimento, no mínimo, de 100.000,00 euros. Tivemos de encolher aqui um bocadinho o investimento, mas é capaz de ficar um pouco mais caro, para 100 cães e gatos. O Senhor Arquiteto Francisco Nolasco é o Arquiteto que temos agora na Câmara, fez o projeto. Portanto, há financiamento para isso. O artigo 227.º tem dois milhões de euros para investimento, para todos e, portanto, nós candidatámo-nos. A CCDR já pediu esclarecimentos. E, portanto, está essa candidatura aberta e assim que for aprovada será realizado. Indicámos o local, a Quinta da Cerca, mas não quer dizer que seja realizado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

na Quinta da Cerca. Pode ser noutro sítio. Nós indicámos lá porque é o que temos já. Mas não excluimos que seja noutro local.

Dizer também que está em franco desenvolvimento o PREVAP, Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários para admissão. Estão a decorrer já as entrevistas para admissão no Quadro de 49 Trabalhadores com contrato de trabalho por tempo indeterminado, os precários. Portanto, foi aberto o concurso, 49. Estão a decorrer nos diversos Serviços, a integração em todos os setores dos precários que foram considerados necessidades permanentes da Autarquia.

E também vem hoje aqui à Assembleia mais a abertura de um procedimento concursal para 10 lugares, no setor da Educação, para Assistentes Técnicos, pode ser Educação, Desporto, Música. Mas são mais 10 Assistentes Técnicos para também suprir necessidades permanentes, assim as consideramos por os termos também mantido nos últimos anos por parte da Câmara.

E dizer que também consta dessa informação administrativa e financeira e congratular-me com isso, que o PAEL e a reestruturação financeira estão já liquidados. O Tribunal de Contas emitiu o Visto, aliás, do único empréstimo que foi viabilizado por unanimidade aqui, que foi a reestruturação financeira da dívida da Câmara.

Já foi emitido o Visto. Já foi pago o PAEL. Foi paga a reestruturação financeira. Foi paga a dívida à Caixa, que era uma dívida que não estava nem no PAEL, nem na reestruturação. E, portanto, esses empréstimos estão lá. Estão liquidados.

Se alguma dúvida houvesse de alguma suspensão do PAEL, ou da reestruturação, está completamente dissipada porque o PAEL está pago, a reestruturação está paga. A Câmara está completamente por sua conta e risco.

Dizer-vos também que já veio o Visto do Tribunal de Contas relativamente ao pedido de empréstimo de 1,5 milhões de euros para a componente nacional no setor do saneamento. E já veio o Visto do Tribunal de Contas do empréstimo de 200.000,00 euros para a componente nacional do Centro 2020.

Falta vir o Visto ainda dos 450.000,00 euros da margem de endividamento da Câmara para investimentos em cemitérios, parques infantis e séniores e noutras obras que estão lá identificadas e para o processo CAVE também ainda não veio o Visto. Têm pedido esclarecimentos, estamos à espera deles.

Era só isso. Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Uma vez que ninguém queria nenhum esclarecimento. João Alfredo? Faça favor.

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- Senhor Presidente, era só pedir apenas um esclarecimento sobre a requalificação da Biblioteca da EB2,3 porque, salvo o erro e já agora ela foi fechada nas Férias do Natal e até hoje não abriu.

Eu só queria perguntar qual é a data prevista porque sabe todos os constrangimentos que isso coloca, quer a alunos, quer até a miúdos e tudo. Portanto, era só, pedia-lhe esse esclarecimento, se faz favor.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Presidente, quer responder?

O Senhor Presidente da Câmara:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Esse investimento resulta de um protocolo entre a Câmara e o Agrupamento de Escolas de Nelas em que o Agrupamento de Escolas de Nelas concorreu a um financiamento de um Programa da Rede de Bibliotecas, em que obteve um financiamento de 5.000,00 euros e a obra custa cerca de 25.000,00 euros e a Câmara comparticipou a diferença.

Depois, no decorrer da obra, surgiram uns problemas relativamente a umas infiltrações do telhado. Esse problema já está ultrapassado e segundo indicação que me deram, ainda hoje, é que está mesmo a ultimar-se a obra, só falta colocar o linóleo. Assim, rapidamente, estará em funcionamento.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente.

Passamos ao ponto 2.2 – Aprovação da primeira alteração por adaptação da Primeira Revisão do Plano Diretor Municipal de Nelas.

O Senhor Presidente quer informar sobre este ponto, ou não vale a pena?

O Senhor Presidente da Câmara:

- Só se houver alguma dúvida. Para o investimento que vai ser feito nas áreas de acolhimento empresarial, a aprovação do investimento de 4 milhões de euros, sendo 2,3 milhões de euros FEDER aprovado pela CCDR, tinha duas condicionantes. Uma das condicionantes era a realização de um estudo de impacto ambiental. Outra das condicionantes era retirar a Zona Industrial de Nelas da Carta de Risco de Incêndios, onde estava incluída.

E, portanto, em termos de PDM, não tinha vindo ainda à Assembleia Municipal essa retirada da Carta de Risco de Incêndios, que era necessário vir. E, é esta alteração, que era na Zona Industrial 1 de Nelas. Portanto, é esta alteração que aqui está, que já foi a reunião de Câmara e que temos de enviar também, que é o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Foi aprovado pelo ICNF esta retirada, que é uma formalidade para podermos avançar com a concretização desse projeto das áreas de acolhimento empresarial, cujo projeto de execução está na plataforma a ser contratado e que com reuniões com os projetistas estão também a ser realizadas no sentido de avançarmos com a concretização dos 33 lotes, dos arruamentos e de tudo aquilo que está previsto nesse projeto.

Como está feito, por exemplo, eu já vos disse, já disse em reunião de Câmara, felizmente para o País e veio noutro dia a notícia e vocês leram também, atualmente no Quadro Comunitário PT 2020 estão atribuídos a Municípios 4.600 milhões de euros, ou 4.700 milhões de euros de financiamento comunitário. Só 7% é que está executado por parte das Câmaras, ou seja, 300 milhões de euros. E os empreiteiros já estão “à rasca” para fazer estas obras porque houve uma quebra de pessoal na construção civil nos últimos anos de 400.000 trabalhadores para menos de 200.000 trabalhadores.

Portanto, a Câmara de Nelas está-se a sentir também um bocadinho disso. Por exemplo, a recolocação do pavimento da Póvoa da Roçada para cima, até à Rua do Mondego, já está aprovada em reunião de Câmara há um mês, já está consignada ao empreiteiro e andamos em cima do empreiteiro para repavimentar aquilo há semanas e temos a promessa de que só quarta-feira é que vão começar a repavimentar, a promessa.

Portanto, é um problema porque os empreiteiros não estão a corresponder com a celeridade com que as obras deviam andar, mas nós estamos a cumprir a nossa parte.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Se não, vou pôr à votação e pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta, faz favor.

A Senhora Primeira Secretária Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.2 – Aprovação da primeira alteração por adaptação da Primeira Revisão do Plano Diretor Municipal de Nelas, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 26 votos a favor, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.3 – Aprovação de moção referente à restauração das Freguesias de Aguieira e Moreira.

Alguém quer usar da palavra neste ponto? Sousa. Mais alguém? Senhor Deputado António Sousa, faça favor.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Eu, não é relativamente à moção, mas à maneira como ela está apresentada. Isto porque o documento que nos foi mandado é, exatamente, aquilo que foi à Câmara Municipal, penso eu, pelo menos é a impressão que tenho. Só que na moção da Câmara, por exemplo, na alínea b), diz que: Que a presente deliberação seja igualmente submetida à próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal. Não tem nada que cá estar. Tem que se tirar. A Assembleia Municipal vai deliberar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Qual é o ponto?

O Senhor Deputado António Sousa:

- Na deliberação da Câmara tem, isto foi o que foi deliberado na Câmara: Propõe-se: a) Em consequência e no sentido das diligências anteriormente realizadas pelo Presidente da Câmara Municipal e pela Câmara Municipal que se delibere manifestar à Assembleia da República e ao Governo a vontade desta Câmara Municipal, deve passar a ser: desta Assembleia Municipal, em conjunto com a Câmara Municipal. Portanto, tem que se fazer esta alteração, em restaurar para todos os efeitos legais e constitucionais as Freguesias de Aguieira e Moreira. A alínea b), que diz: Que a presente deliberação seja igualmente submetida à próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal, tem que desaparecer. Não tem lógica nenhuma, nós estarmos a deliberar vir cá. E a alínea c) passa a b). É só uma questão porque trouxeram a deliberação da Câmara e bem, mas nós agora temos que a adaptar. É uma questão de português.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Senhor Presidente, posso dar um esclarecimento?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Se me permitem, isto foi aprovado também em Câmara. É só um esclarecimento sobre a oportunidade desta moção nesta altura.

Recordar, eventualmente, alguém que não esteja informado. Portanto, isto foi um assunto que esteve por iniciativa, particularmente do Bloco de Esquerda e do PCP,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

na Assembleia da República agendado não sei se em 2017, e o PSD e o próprio PS, do CDS não tenho a certeza, mas o PSD e o PS votaram contra.

A proposta do Bloco de Esquerda e do PCP era a reposição das Freguesias que o desejassem. O PSD votou contra. Mas o PS votou contra com a promessa de que reabriria o processo no sentido de reapreciar todo o procedimento de extinção das Freguesias. E a informação que existe atualmente desses partidos, e que eu tenho, e que também li na imprensa, é que em setembro, e também do representante do Partido Socialista que está encarregue dessa matéria, é que vão reabrir mesmo esse procedimento de reapreciar esta matéria.

E a Câmara achou e bem, e acho que também é pacífico, pelo menos no nosso entendimento, na Câmara, por unanimidade, que é pacífico que o nosso território de 12.500 hectares, todo este território e as gerações que lutaram para que houvesse as nove freguesias, fazia todo o sentido que Moreira e Agueira fossem restabelecidas como freguesias, até porque se mantêm abertas as juntas.

E, portanto, a intenção seria enviar para a Assembleia da República, para o Senhor Ministro responsável por isto e para as Comissões Parlamentares respetivas, essa manifestação inequívoca de vontade da Câmara, da Assembleia e, eventualmente, depois, das próprias Assembleias de Freguesia.

Em termos orçamentais, em termos de trabalho, distribuição de trabalho, tenho visto que respeitam, mais, ou menos, proporcionalmente, as responsabilidades e, portanto, também me parece que não será assim tão fraturante como isso. A oportunidade é essa, é nós anteciparmo-nos e não perdermos a oportunidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente.

Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Bem, depois das anotações que o Sousa aqui trouxe e estão bem de verdade que, realmente, a moção tem que ser alterada, eu votaria favoravelmente esta moção e queria aproveitar e solicitava à Câmara Municipal que, neste tempo, até setembro, realmente levantasse as necessidades fortes da população, nomeadamente de Moreira e Agueira, quais foram os problemas que tiveram nesta União de Freguesias, porque, mandar uma moção só por mandar uma moção, isso não serve. Até porque o Senhor Presidente agora disse: realmente as Juntas mantêm-se abertas, etc., etc., portanto, isso é dar um tiro no pé, Senhor Presidente.

Realmente, temos que fundamentar que as populações estão lesadas, porque, se não o fundamentarmos, quer dizer, não vamos para a Assembleia da República dizer: queremos voltar a ter as 9 Freguesias só porque queremos voltar.

Temos que o fundamentar e será altura, esta é a altura, para até setembro, para depois não andarmos à pressa a fazer este levantamento de necessidades. Portanto, solicitava à Câmara Municipal que o fizesse, se já não o fez, quer dizer, também não sei e queria ser informado se o fez, ou não, para, realmente, redigir um documento com grandes fundamentos para que, pudesse haver a restituição das Freguesias de Moreira e de Agueira.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado.

Senhor Deputado Jorge Abreu, faça favor.



O Senhor Deputado Jorge Abreu:

- Na qualidade de Presidente da União de Freguesias de Santar e Moreira queria deixar, claramente, uma breve explicação sobre a opinião própria que temos no decorrer de um mandato enquanto União de Freguesias e temos o nosso Vereador, que fez parte no primeiro mandato, de uma realidade de uma União de Freguesias. Uma avaliação muito prévia que podemos fazer, é que foi um ato em que a nível de redução de despesa no nosso âmbito concelhio, em particular, de facilitar os processos, de servir melhor as populações e de haver uma distribuição mais justa, mais equilibrada e de maior proximidade, isso, de facto, se alguém, algum dia pensou que numa Freguesia do Interior isso viria a acontecer e tenho conhecimento de outras realidades de Uniões de Freguesia no âmbito de outros Concelhos vizinhos, isso é um erro crasso.

Foi, de facto, um tiro no pé no conceito político. Foi uma forma até de reduzir, significativamente, aquilo que eram as verbas atribuídas às Freguesias, visto que no nosso caso, por exemplo, da União de Freguesias de Santar e Moreira e da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Agueira, que não estando presente, mas a realidade é igual, há logo à cabeça, no ponto de vista da União de Freguesias, da sua constituição, uma redução substancial a nível do FEF, por isso, parte logo de um princípio muito, mas muito mau.

Nós, desde o início, somos defensores da manutenção da Freguesia de Santar e da Freguesia de Moreira. Temo-lo feito durante quatro anos e continuamos a fazê-lo e deparamo-nos com enormes dificuldades, que cada dia são mais visíveis, com a dificuldade de recursos, com a dificuldade dos meios, com, por exemplo, a disponibilidade de termos que estar em Moreira e nas populações de Moreira de Baixo e Pisão e também em Santar, Casal Sancho e Fontanheiras e dar um apoio à população de imediato, o que obriga a que haja um esforço redobrado, tanto do pessoal efetivo no contexto de trabalho de apoio à atividade de manutenção dos serviços a prestar às populações, mas também ao nível do próprio Executivo.

Por exemplo, nós tivemos que calendarizar a abertura do espaço de atendimento por parte do Executivo porque não conseguiríamos estar, como era prática em Santar, à abertura, à noite, para atendimento às populações, todos os dias. Não poderíamos estar em Santar e em Moreira porque entendemos, desde o início, que um Executivo é uma equipa, que a equipa deve trabalhar no seu conjunto e que não deve trabalhar no sentido de que este é de Moreira, fica em Moreira, este é de Santar, fica em Santar. E penso que em Carvalhal Redondo e Agueira terão também a mesma opinião.

Por isso, no conceito de equipa tivemos logo que calendarizar por forma a que, um dia estamos num lado, outro dia estamos no outro, mas depois nós todos sabemos que no dia a dia nós temos que andar tipo bombeiros a ter que andar a socorrer situações que nos são apresentadas hora a hora, caso a caso, e que, por vezes, quem mais sofre, quem mais fica lesado e que, por vezes, não conseguimos dar resposta no imediato como, concerteza, se conseguiria mantendo a estrutura das Freguesias como estavam, caso tivéssemos a realidade das duas Freguesias.

Devo dizer que durante 4 anos senti sempre o apoio por parte da Câmara Municipal no sentido de um tratamento de igualdade no âmbito das duas Freguesias e só dessa forma poderíamos dar resposta, mas que temos que admitir que há muito que, por vezes, fica por fazer, por uma medida, politicamente, irresponsável que foi a decisão da implementação, ou da junção, da fusão de algumas freguesias de uma forma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

matemática, feita num gabinete, algures em Lisboa, por pessoas que não conhecem aquilo que é a realidade do interior, as suas dificuldades e de que, mais uma vez, com este conceito são as populações que sofrem.

E daí, votarei favoravelmente esta e todas as moções que venham no sentido de institucionalizar aquilo que nunca deveria ter sido retirado às populações.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Mais ninguém quer usar da palavra? Vou pôr a moção à votação, com as alterações propostas pelo Senhor Deputado António Sousa e corroborada pelo Senhor Deputado Rui Costa. Então, ficaria assim: Propõe-se: a) Em consequência e no sentido das diligências anteriormente realizadas pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal, desde a sua extinção, que se delibere manifestar à Assembleia da República e ao Governo a vontade desta Câmara Municipal e Assembleia Municipal em restaurar para todos os efeitos legais e constitucionais as Freguesias de Aguieira e Moreira; Retirar a alínea b); e a alínea c) passa a alínea b), que é: Que a presente deliberação seja enviada de imediato ao Presidente da Assembleia da República, ao Ministro-Adjunto, à Comissão Parlamentar do Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, bem como a todos os Grupos Parlamentares. Nelas, 29 de junho de 2018 – Assembleia Municipal.

Alguém tem alguma coisa a dizer sobre esta proposta? Se não há, vou pôr à votação e pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.3 – Aprovação de moção referente à restauração das Freguesias de Aguieira e Moreira, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 26 votos a favor, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.4 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.

Alguém quer usar da palavra neste ponto? Se não, vou pôr à votação e pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Quatro abstenções. Portanto, as abstenções foram dos Senhores Deputados Maria José Cabral, Manuel Henriques, António Luís Santos e Teresa Silva. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.4 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 22 votos a favor, 0 votos contra e 4 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.5 - Aprovação da Revisão ao Orçamento Municipal n.º 2 e às Grandes Opções do Plano, n.º 2, do ano de 2018.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhor Presidente, quer dizer alguma coisa neste ponto?

O Senhor Presidente da Câmara:

- Já referenciei que o essencial é a ETAR da Ribeirinha, portanto, no aumento da receita de 327.000,00 euros, que depois está reflectida em termos de GOP e PPI na ETAR.

E também na questão das enscadeiras, diz: Barragem de Fagilde – Comparticipação do Município de Nelas.

E, também já em 2019, um reforço de verbas já a contar também, particularmente, com a questão dos cemitérios, com o lançamento dos procedimentos, à espera do financiamento dos 450.000.00 euros.

No essencial, é isto que está na revisão orçamental.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Mais ninguém quer usar da palavra?

Vou pôr à votação e pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Duas abstenções, do Senhor Deputado Manuel Henriques e da Senhora Deputada Maria José Cabral. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.5 - Aprovação da Revisão ao Orçamento Municipal n.º 2 e às Grandes Opções do Plano, n.º 2, do ano de 2018, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 24 votos a favor, 0 votos contra e 2 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.6 - Aprovação da Prestação de Contas Consolidadas relativas ao ano de 2017. Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente,
Respeitável Público.

Relativamente a este ponto, eu vinha salientar que a minha posição pessoal é o voto negativo porque, para ser coerente, o ano de 2017 foi nosso entender um ano demasiado excessivo em termos de falta de rigor orçamental.

Como exemplo maior desta situação que refiro está a duplicação do prazo de pagamento a fornecedores, o que, só por si, é grave num Município que faz alarde, ainda há pouco, de liderar o investimento e da captação aos empresários, para nós isso é um sintoma de pouco rigor.

Para mais e ficamos com este título, como era noticiado na imprensa regional, aqui há dias, que somos o Município, no Sul do Distrito que, no fundo, tem a pior performance neste âmbito de pagamento a fornecedores.

Por outro lado, da nossa parte há também um juízo político. Entendemos que este ano foi de pouco rigor, foi de muito eleitoralismo e, de todo o modo, não podia ser outra a nossa posição por tudo o que dissemos no último ano.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Mais ninguém quer usar da palavra neste ponto? Ora, se mais ninguém quer usar da palavra, vou pôr à votação e pergunto: quem vota contra? Dois votos contra. Quem se abstém? Cinco abstenções. Portanto, dois votos contra do Senhor Deputado Manuel Henriques e da Senhora Deputada Maria José Cabral e cinco abstenções dos Senhores Deputados António Luís Santos, João Alfredo Ferreira, Bruno Pina, André Carvalho e Teresa Silva. Dezanove votos a favor.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.6 - Aprovação da Prestação de Contas Consolidadas relativas ao ano de 2017, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 19 votos a favor, 2 votos contra e 5 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Ora, passamos, então, agora ao ponto 2.7, que foi autorizado por esta Assembleia para ser introduzido na Ordem de Trabalhos e o ponto 2.7 é – Alteração ao Mapa de Pessoal de 2018 (2.^a alteração) – Aprovação.

Quem quer usar da palavra neste ponto? Ora, se ninguém quer usar da palavra neste ponto, vou pôr à votação e pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.7 – Alteração ao Mapa de Pessoal de 2018 (2.^a alteração) - Aprovação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 26 votos a favor, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.8 - Abertura de procedimento concursal comum para constituição de vínculo de emprego público na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado, tendo em vista a ocupação de 10 postos de trabalho na carreira geral de Assistente Técnico – Aprovação.

Quem quer usar da palavra neste ponto? Ora, se ninguém quer usar da palavra neste ponto, vou pôr à votação: quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.8 - Abertura de procedimento concursal comum para constituição de vínculo de emprego público na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado, tendo em vista a ocupação de 10 postos de trabalho na carreira geral de Assistente Técnico – Aprovação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 26 votos a favor, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Chegamos, assim, ao fim do Período da Ordem do Dia. Declaro a sessão aberta ao Público. Quem quer usar da palavra? Senhor Arlindo. Mais ninguém? Senhor Arlindo, faça favor. Cinco minutos.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Senhores Deputados,
Estimado Público,
Boa noite a todos.

Peço já desculpa de estar um bocadinho afónico, mas o São Pedro assim quis.

Tenho duas pequenas questõezitas simples. A primeira delas, gostava de agradecer à Câmara Municipal de Nelas, na pessoa do Senhor Presidente, pelas Comemorações da Medalha de Mérito aos Atletas do nosso Concelho, André Coelho, Futsal e Cristiano Pereira, Atletismo.

Depois, já se falou aqui nos cemitérios que vão arrancar, está-se só à espera, como o Senhor Presidente da Câmara diz, à espera que seja aprovado o empréstimo e eu vou aqui reafirmar o que já fiz há 4 anos atrás, ou seja, se o cemitério de Canas de Senhorim for construído pelos Trabalhadores da Câmara eu ofereço um mês gratuito para ajudar na construção do cemitério.

Na última Assembleia falou-se e já hoje se falou também, o Senhor Presidente também, está à espera, falou-se na Estrada Nacional n.º 231, para uma Deputada aqui presente, que estava, conforme está ainda. Nessa mesma Assembleia houve um Deputado que interveio e no meu entender, até bem, ao dizer que ia a Câmara andar com um carrinho de mão, estou a exagerar um bocadinho, mas para explicar melhor, se calhar, com um carrinho de mão a tapar os buracos diariamente e estava-se à espera que a obra se concluísse toda para que depois se repusesse o pavimento. Só que passado meia dúzia de dias, na mesma obra, não no mesmo local, mas na mesma obra, foi alcatroado e a Estrada Nacional n.º 231 ainda continua sem alcatrão.

Agora viro-me para a Senhora Vice-Presidente da Câmara, fazer-lhe um desafio e vou fazer um desafio do seguinte tipo: Não tenho problemas nenhuns em reconhecer aqui perante vocês todos o bom trabalho, o trabalho de casa que a Senhora Vice-Presidente da Câmara leva para as reuniões. E, por isso, é que eu lhe vou fazer o desafio: é a criação do cheque-farmácias. A criação deste cheque-farmácias quer dizer o seguinte: Apoiar os idosos que não têm condições nenhuma de, por vezes, irem às farmácias levantarem os medicamentos que o seu médico receita. E que esse subsídio fosse gasto só nas farmácias do nosso Concelho. Isto é um apelo e um desafio que deixo à Senhora Vice-Presidente da Câmara.

Outro, também, e mais uma vez vou falar aqui, é umas bolsas de estudo, melhor, bolsas de estudo que, felizmente, o Senhor Presidente da Câmara já usufruiu há uns tempos. Eu propus que fosse uma bolsa de estudos para os dez melhores alunos do nosso Concelho, nomeadamente, cinco de Canas de Senhorim e cinco de Nelas, para que não houvesse divisão entre o povo de Canas de Senhorim e o povo de Nelas. Essas bolsas de estudo também teriam que ser só para as pessoas mais carenciadas.

O que é que entendemos, mais carenciados? Porque pode haver, por exemplo, entrar em casa de um casal mil euros por mês, mas depois há outros pontos que a Senhora Dr.^a sabe melhor do que eu.

Há, por exemplo, quem tem casa própria, quem paga rendas e tudo isso faz ver qual é a pessoa mais carenciada no nosso Concelho.

Era só isto. Boa noite a todos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Arlindo. Ora, uma vez que não está mais ninguém inscrito do Público, dou por encerrada a sessão.

Muito boa noite a todos e já agora, boas férias que vêm aí.

Obrigado. Boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: